Manáos

ALTO MADEIRA

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO I | Estado do Amazonas—Porto Velho—Quinta-feira, 24 de Janeiro de 1918 | N. 71

O BRASIL combaterá na Europa ao lado dos Alliados

(Do nosso serviço telegraphico)

Manáos, 22.—O Brazil vae enviar um exercito de 100.000 homens para combater os allemães, no "front" occidental. Os aprestos da mobilisação desse exercito estão sendo feitos com actividade febril.

Agricultura no Amazonas

E' antigo e por demais conhecido o preconicio, de que o nosso paiz é essencialmente agricola.

De norte a sul, esse preconicio tornou-se tão insistente que o estrangeiro convenceu-se da verdade e rumou para S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, tirando das suas terras ferteis tudo quanto o brasileiro antes não houvera descoberto.

Quanto ao Amazonas, esse collosso que empolga e extasia, desde Agassiz se sabe que as suas terras são feracissimas, enrequecidas pelo humus natural que as cobre, faltando-lhes simplesmente o amanho reproductivo e compensador, para fazer a fortuna de toda a população.

Desde que iniciou-se a guerra, vistas mais cuidosas e interessadas deveriam ser voltadas para o magno assumpto da agricultura no Amazonas.

As providencias tomadas nesse intuito, pelos poderes publicos, não foram mais que platonicas, porquanto, nenhum resultado pratico se verificou até hoje em beneficio do Estado.

O governo actual, ha empregado todos os esforços em prol da agricultura, não podendo porém operar milagres, tanto mais quando o nosso principal genero de exportação soffre a oppressão medonha que verificamos.

E, em meio as difficuldades que [illegible] nos vem comprimindo por effeito dessa guerra aterrorisante, a população amazonense será aquella que mais soffrerá em todo paiz, á falta dos principaes generos para o seu consumo.

O conselho de S. Exc. o Sr. Presidente da Republica, muito justo e criterioso merece toda attenção quer da parte dos poderes estadoaes e municipaes, quer da dos particulares.

Entanto, como se pode intensificar a agricultura no Amazonas, quando nos falta todo elemento para o trabalho a começar pelo braço?

Como se animar áquelles que já fazem os ensaios da lavoura, cultivando a terra feraz e prodigiosa, se nos falta a base principal que é o capital?

Como favorecer a permuta se não ha o credito agricola?

Aqui mesmo, temos o exemplo positivo de que o auxilio das leis não é o bastante para animar e favorecer a nossa agricultura nascente.

No anno findo, a Intendencia Municipal votou algumas leis favorecedoras da lavoura e, a Superintendencia, fez acquisição em Manaos de material agricola para ser revendido aos agricultores, pelo preço de custo e a praso longo, mediante pagamento em prestações mensaes.

Entretanto, esse material está intacto, não obstante as facilidades offerecidas e os poucos lavradores que procuraram informações a respeito, entendiam que o Municipio deveria *dar de graça*, as terramentas necessarias a seu trabalho.

Effectivamente, dado o periodo embryonario da nossa lavoura e a ignorancia reinante entre a gente rustica que abraça essa utilissima profissão, providencia liminar e efficiente seria ensinar-lhes directamente o modo pratico das plantações, o seu melhor proveito, a sua maior expansão, mantendo o Municipio para esse fim uma secção especial e bem organisada.

Toda despesa nella empregada, seria evidentemente utilitaria de beneficios para a communhão, á vista das permutas commerciaes que aqui mesmo se estabeleceriam.

Mas, como pode um municipio novo como o nosso enfrentar essa responsabilidade, se, a começar por sua séde tem de attender a serviços de reconhecida utilidade publica e de urgente necessidade?

Onde o auxilio favorecido para esse importante emprehendimento se a crise tudo avassala e as difficuldades crescem cada dia?

Inevitavelmente, o progresso da agricultura no Amazonas será lento e interrogativo nas paragens remotas como a nossa, porque tudo nos falta, tudo nos desanima, tudo nos ameaça, em meio a esse conjuncto difficil que nos envolve.

O problema para ser resolvido, carece de orientação pratica; e a começar pela garantia da terra trabalhada pelos pequenos lavradores, ha uma série de providencias que bem podem ser incumbidas aos municipios com o auxilio do Estado, para que um resultado positivo se faça sentir dentro de pouco tempo.

Fóra disto, será uma utopia pensar-se na intensificação da lavoura no Amazonas, quando todas as attenções se voltam exclusivamente para o seu unico producto de exportação, como um appello á garantia do capital empregado em tantas terras cobertas de mataria brava, tendo população insufficiente para occupal-as.

O ANNIVERSARIO DO MUNICIPIO

Fazem hoje tres annos, que foi installado o Municipio de Porto Velho.

Esse acontecimento, é de relevante importancia para todos quantos aqui residem, visto como lembra a autonomia concedidada a uma população ordeira e operosa que se fixou nestas terras reconditas do Amazonas, trabalhando com interesse por seu crescente progresso.

Que foi a primitiva localidade de Porto Velho, ha cinco annos passados, está na lembrança de todos, naquella formação hesitante e embaraçada pelo governo federal, quando energias novas e capazes procuravam este sitio ambicionado para a lucta pela vida.

Termo judiciario a principio, municipio posteriormente e hoje comarca, Porto Velho representa no Amazonas uma circumscripção recommendavel, impondo-se á admiração e ao apreço de todos quantos conhecem esta villa, vendo o seu progresso rapido e empolgante.

Apparelhado já com todos os elementos para uma vida prospera, o Municipio de creação mais recente no Estado e sem sua ajuda installado e organisado, representa um exemplo de trabalho efficiente nessa demonstração evidente de actividade proficua e bem dirigida, no commercio, nas industrias, no operariado, na administração publica.

A sociedade que já hoje aqui se encontra, por assim dizer ainda em formação, em muito se recommenda por sua elite, nessa organisação promissora da familia, nessa solidariedade indefectivel para todas as ideias beneficiadoras da communhão, nessa harmonia mutua entre todos os poderes constituidos e entre as diversas classes em geral.

Não infiltrou-lhe ainda, mercê de Deus, a peçonha da politicagem, essa hydra tenebrosa que tem feito a miseria de tantas localidades do interior.

Não lhe abate o animo, o receio de peiores dias, em face dessa crise compressora que nos afflige, porque a divisa da sua população é o trabalho productivo em procura do futuro, que deverá ser risonho e promissor para compensação de todo esforço empregado.

E' notorio portanto de jubilo para todos quantos por aqui residem, o facto auspicioso do anniversario da installação desse Municipio, mas quando vemol-o apparelhado para o futuro, gosando de calma e paz, asseguradas em toda sua circumscripção territorial.

Felicitando muito gostosamente aos poderes publicos por esse evento, tornamos estensivos os nossos votos cordeaes a toda população, pela crescente prosperidade deste Municipio.

A festa do Luna

A noite de segunda-feira foi alegre em Porto Velho. O bohemio Mendo Luna fez a sua festa de despedida, no salão da Recreativa. De ha muito, não tinhamos a opportunidade de presencear a uma "serata" tão concorrida e de tantos attrativos. Justificava-se plenamente essa anciedade de toda a população de nossa villa pela festa de Mendo Luna, porque esse nome, com a alegria de uma bohemia moderada, é uma consagração de intelligencia e de arte, dessa arte fina de saber dizer e encantar ao publico com a graça do gesto e da palavra.

O artista na confecção do seu programma foi feliz. Abriu o espectaculo uma "hora litteraria" em que tomaram parte o dr. Huascar de Figueiredo, Santos Junior e João do Monte. O primeiro fez uma ligeira palestra sobre Coelho Netto. Durante uns trinta minntos, o orador fallou sobre a obra desse nosso grande artista, referindo-se a alguns dos seus livros mais conhecidos. O resumo dessa palestra pode ser feito de accordo com o schema do proprio autor, que conseguimos apanhar. As suas primeiras palavras foram sobre a personalidade de Coelho Netto. Disse que trazia para o auditorio a impressão de um deslumbramento e que se sentia na impossibilidade de fazer uma conferencia sobre o thema que havia proposto, tal a sua vastidão, e sua complexidade. Fallou em seguida sobre "A Treva", reproduzindo, em traços rapidos, a "Noite de Nupcias". Ahi, salientou o quanto era forte a observação do litterato maranhense, destacando a importancia das nossas lendas populares nos assumptos de Coelho Netto. Do "Romanceiro", o dr. Huascar fez um ligeiro resumo, chamando a attenção do publico para uma pagina de saudade e para a phantasia "A escolha", onde se encontra um quadro belissimo do amor materno, na sua expansão mais sublime e mais perfeita. Depois de estudar outras obras, entrou o orador a narrar aos ouvintes o resumo do "Jardim das Oliveiras", onde se encontram descriptas todas as dores do coração humano. A palestra encerrou-se com a scena final do primeiro conto desse livro formoso e verdadeiro.

E esse conto, recitado com sentimento pelo orador, deixou no auditorio uma impressão profunda, emquanto ecoavam as palmas e apparecia no palco o conhecido beletrista Santos Junior, que recitou, com alma e elegancia, uns versos seus, "Eu e Ella", vinte alexandrinos que produsiram successo e foram acclamados com grande salva de palmas. Completou a "hora" o nosso companheiro João do Monte, intellectual que sempre se torna applaudido e querido quando falla e que é poeta delicado e fino artista. João do Monte, depois de um pequeno discurso, bem cuidado e feliz, recitou o seu soneto "Soror Lady", recebendo, ao terminar, muitas ovações. Encerrada a "hora litteraria", Mendo Luna e o nosso João Braga desempenharam a engraçadissima comedia "O Figaro", que trouxe a assistencia em constante hilariedade. O trabalho artistico dos dois foi perfeito nessa comedia, como tambem o foi no desempenho do "Medico Afamado". A impressão da festa de Mendo Luna foi magnifica e estas notas não dão uma pallida idéa da alegria e do encanto dessa noite, das mais divertidas a que temos presenceado nestes ultimos tempos.

Festa de S. Sebastião

Na visinha villa de Santo Antonio celebrou-se com muito esplendor a festa de São Sebastião, no domingo passado, 20 do corrente.

A's dez horas do citado dia o Revd. Padre Dr. Raymundo de Oliveira, parocho do Alto Madeira, cantou uma missa solemne, acompanhada por bem organisada orchestra e afinado côro, compostos esse e aquella de applaudidos artistas e distinguidos cavalheiros desta villa. O templo estava repleto.

Cêrca de dezeseis horas sahio uma procissão, que percorreu todas as ruas da villa. O andor de Santo Antonio foi carregado por quatro gentis senhoritas, e o de São Sebastião, por cavalheiros. Seguia-se o Revd. Padre Dr. Oliveira e grande massa popular. Ao recolher a procissão houve benção do SS. Sacramento.

Abrilhantou a festa, não só durante a missa, como acompanhando a procissão, a banda de musica de Porto Velho.

A Madeira-Mamoré fez correr trens extraordinarios para aquella localidade, sendo crescido o numero de familias que daqui foram assistir alli os festejos.

Na vespera, no sabado á noite, houve animado leilão em beneficio das obras da igreja, após o offerecimento da novena.

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

Gerente:—João Soares Braga.
Administrador:—Cincinato Elias Ferreira.
Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

Anno . . 25$000—Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
—Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada ao gerente.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

Guarda Nacional

Apresentaram as suas respectivas patentes da Guarda Nacional ao sr. Tabellião desta Comarca José Vieira de Souza os seguintes officiaes:

Tenente-coronel Vicente Bernardo Maia, capitão Narzeu Tavares Coutinho; capitão José Abrahan Israel, capitão dr. João Chrysostomo da Silva Campos, capitão Esron Menezes, capitão João da Matta Corrêa e tenente José Cruz.

NOTICIAS DE MANAUS

Foi eleito presidente da directoria da Associação Commercial dos Retalhistas o sr. Giulio de Cesare Roberti.

—No porto de Iracema, rio Purús, atirou-se nagua, de bordo do vapor "Parahyba", o passageiro de terceira classe Manoel Zeferino, que se achava soffrendo das faculdades mentaes. Afogou-se.

—O despachante do Thesouro, Cosme Ferreira Filho, foi licenciado por seis mezes.

—A Associação dos Empregados no Commercio do Amazonas elegeu presidente de sua directoria o sr. Manoel Esteves Coutinho.

—No dia 5 do corrente installou-se solemnemente no salão nobre da Assembléa Legislativa do Estado a Sociedade Amazonense de Homens de Lettras.

—No igarapé de São Raymundo, em um pequeno embarcadouro que ha no Plano Inclinado, junto a uma fabrica de caixas, estando a pescar o menor Antonio Duarte puchou uma enorme piramutaba. Abrindo-lhe o ventre, por vê-lo muito crescido, encontrou dentro desse um pé de porco e um dedo anular de mulher; era dedo de uma mão bem cuidada. A policia fez deligencias em vão para apurar o mysterioso caso.

—Acha-se em Manáos o sr. professor Eliezer Kaminetzky, apostolo do naturismo e do teosofismo.

—O governador do Estado nomeou Provedor da Santa Casa de Misericordia, durante o anno de 1918, o dr. Antonio Ayres de Almeida Freitas.

—Em Caapirangá, no rio Solimões, vingando o assassinato de seu pae Jeronymo Ferreira Junior, occorrido em 30 de novembro passado, seus filhos mataram a tiros de rifle o mandante daquelle crime, Luiz Lucas da Silva.

—Tem-se feito interessantes experiencias de insmunisação de cereaes, para evitar que sejam esses atacados de gorgulhos. Essa pratica virá abrir novos e risonhos horisontes para a agricultura amazonense.

—A safra de castanha deste anno será reduzidissima, não attingindo, talvez, a 40.000 barricas.

—Chegou do Rio de Janeiro o coronel J. Theophilo de Medeiros, inspector da Alfandega.

—O dr. governador do Estado continua a trabalhar pela expansão agricola do Amazonas.

—Tomaram posse as novas directorias do Tiro Naval e da Associação Beneficente Postal.

O presidente daquella é o capitão de corveta Carlos Alves de Souza; e o dessa, o sr. João Coelho de Oliveira.

—Foi encontrado morto perto do mercadinho da Cachoeirinha o portuguez João de Oliveira.

—Falleceram em Manáos: Vicencia Gomes Salles, cearense; Joanna Maria da Conceição, cearense; Adalvirgens de Oliveira, cearense; Rachel Coelho Sampaio, cearense; e o menor Edgard Santos, filho do coronel José da Silva Santos.

VIDA SOCIAL

Cisalhas

Outro dia estive a rir com uma *esplendida* que me contaram do Maranhão, a terra de um amigo que os nossos amigos apreciam muito. Oiçam:

Alli, todas as sepulturas que são adquiridas de modo definitivo pela familia do morto, são designadas por uma placa de esmalte com as lettras S. P., que querem dizer "sepultura perpetua". Ao assumir, ha alguns annos, o governo do Estado, o sr. Collares Moreira, hoje deputado federal, foi visitar o cemiterio. De regresso dessa visita, chamou o Prefeito da cidade e berrou-lhe:

E' por isso que o Estado vai mal. Quem foi que mandou enterrar tanto defunto por conta do "Serviço Publico?"

. . . .

Foi um trabalho medonho para explicar ao homem qual a significação daquellas lettras. Calculem.

ANNIVERSARIOS

Occorreu hontem o natalicio do sr. Joaquim Ferreira Africano, cidadão muito estimado nesta villa por ser um amigo affectuoso e possuidor de predicados raros.

Muitos foram os cumprimentos que recebeu o anniversariante, aos quaes juntamos os nossos.

—Completou annos hontem o conhecido commerciante desta praça sr. João Zeferino Lopes de Almeida, socio solidario da firma Pontes & Ca. S. s. acha-se actualmente em Minas Geraes, em busca de melhoras para a sua saude, algo alterada.

—Decorreu hontem o anniversario natalicio do estimado cavalheiro e nosso amigo sr. Amaro Rosas, bemquisto commerciante nesta villa, socio solidario da firma Rosas, Irmão & Co.

O anniversariante foi muito cumprimentado pelo feliz evento.

VIAJANTES

No "Rio Curuçá" que de nosso porto zarpou domingo ultimo, seguiu para Manáos onde vae a procura de melhoras de saúde, o intelligente jovem Raymundo Brandão, funccionario da Madeira-Mamoré.

—Acompanhado de sua digna consorte, seguio para Manáos a bordo do vapor nacional "Rio Curuçá", o sr. Pedro Soriano dos Santos, residente no kilometro 6.

A nossa Igreja

Uma festa encantadora

Por feliz iniciativa das senhoras da nossa sociedade, deverá realizar-se no sabbado, á noite, no salão da Associação Recreativa, uma grande festa de beneficio para as obras da nossa Igreja, a construir-se na praça Oswaldo Cruz.

Essa idéa encantadora tem encontrado optimo acolhimento no nosso meio, onde já se acham elementos de escól, da elite mais escolhida e distincta.

A commissão promotora dessa festa dançante tem empenhado os seus melhores esforços no sentido de conseguir uma grande concurrencia, que leve a sua animação em auxilio dessa obra de religião e de progresso, qual a da construcção da nossa Igreja, uma necessidade que todos sentimos, uma casa de oração onde se possa entoar um cantico de fé ou uma prece fervorosa e onde todos possam encontrar a paz de uma casa de Deus, elegante, confortavel e bella, com o conforto e a belleza que merecem o nosso progresso e o nosso desenvolvimento cada vez mais intenso.

Serviço Radio-telegraphico

—Correspondencia especial para o ALTO MADEIRA—

Um vapor detido em Manáos

Manáos, 18.—Acha-se detido neste porto, por ter seu commandante infringido preceitos legaes o vapor *Seringueiro*.

—

O commandante do «Seringueiro»

Manáos, 18.—A' requisicão da autoridade competente foi recolhido á prisão o commandante do vapor fluvial *Seringueiro*.

—

O preço da borracha

Manáos, 18.—O preço da borracha tem oscillado entre 3$800 e 3$900.

—

Regresso do «Cidade de Manáos»

Manáos, 18—Regressou do rio Juruá, tendo cumprido satisfactoriamente a sua missão, o aviso estadoal *Cidade de Manáos*.

—

Novos bachareis

Manáos, 18.—Collaram gráo na Faculdade de Direito da Universidade desta capital dez novos bachareis, incluindo nesse numero uma senhorinha.

—

Alteração da lei de cabotagem

Manáos, 18—Telegrapham do Rio dizendo ter o governo federal permittido que, emquanto durar a guerra, os navios extrangeiros façam servico de cabotagem.

—

O impaludismo alliado dos allemães

Manáos, 18.—As tropas portuguezas em operações em Africa têm sido cruelmente dizimadas pelas febres.

—

A Allemanha está dando o prego

Manáos, 18.—A Allemanha insiste em fazer a paz, apresentando propostas sobre propostas,

—

Teremos bem comprehendido?

Manáos, 18.—O povo allemão. amotinado, aclama a França, cantando a Marselheza pelas ruas.

—

As cousas não andam boas em Hespanha...

Manáos, 18.—O governo hespanhol decretou o estado de sitio no reino.

—

A Russia está valente!

A Russia enviou um ultimatum á Allemanha para que responda ás propostas que lhe fez, a respeito das condições em que poderia ser feita a paz entre os dois paizes.

—

O Japão se move. Quaes serão os seus designios?

Manáos, 18.—Forte esquadra japoneza seguio para Wladivostock.

=

O Chile e a Allemanha

Manáos, 18.—O Chile mandará uma missão (?) á Allemanha.

Vapor para Porto Velho

Manáos, 22—Seguio para ahi o paquete «Teffé», da Amazon River.

—

O preço da borracha

Manáos, 22—A borracha federal está no Pará a 4$100 e aqui a 3$625.

—

Os vapores inglezes não virão mais a Manáos

Manáos, 22.—A Booth Line vae suprimir as viagens dos seus vapores a este porto.

—

Mobilisação do Exercito

Manáos, 22.—Consta que em Março proximo se fárá a mobilisação geral do Exercito.

—

Confisco de bens inimigos

Manáos, 22.—O governo italiano ordenou o confisco dos bens dos subditos das nações inimigas existentes no paiz.

—

Victoria naval ingleza

Manáos, 22.—Uma divisão naval ingleza derrotou nos Dardanellos uma esquadra turco-allemã.

=

Revolução em Vienna

Manáos, 22.—Noticias de origem hollandeza dizem que impera a revolução em Vienna.

=

Fim dum armisticio

Manáos, 22.—Terminou o armisticio russo-austro-allemão.

Brevemente recomeçarão as hostilidades.

—

Prisão duma familia real

Manáos, 22. — Por motivos ignorados o governo russo mandou prender a familia real de Roménia.

—

Morte duma imperatriz

Manáos, 22. — Consta haver fallecido a ex-tzarina da Russia, esposa de Nicolau II.

Actos Officiaes

SUPERINTENDENCIA MUNICIPAL

Requerimentos despachados:

João Carlos de Almeida, João Pereira, Albano Costa, José Joaquim Renda, João da Silva Veiga e José Pereira.—Publiquem-se edital.

—Francisco Dionisio Mondego.—Como requer, á secretaria para os devidos fins.

—Maria Alves de Lima.—Ao sr. Francisco Alves Erse para verificar se está cumprida a clausula 4a. de aforamento.

—Eugenio Costa.—Informe ao sr. Francisco Alves Erse, se o terreno está cercado.

—Enéas Fortes Castello Branco e sua mulher.—Como requer a thesouraria para os devidos fins.

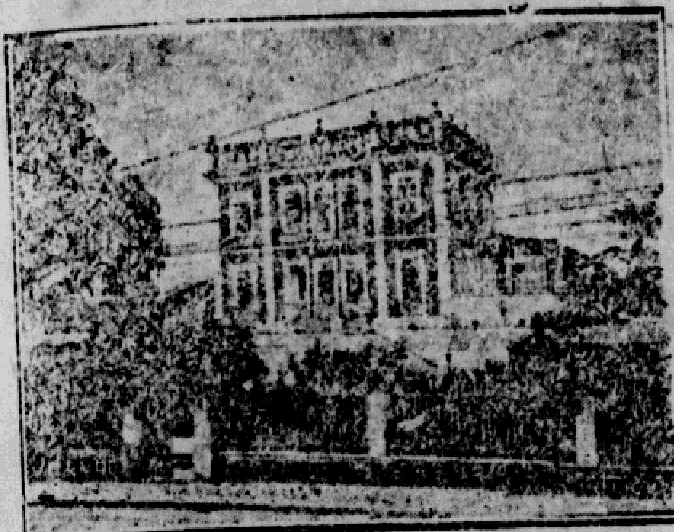
—Manoel Domingos Maia.—Como requer, obdecendo as disposições do Codigo de Posturas Municipaes.

—P. de Alencar.—Como requer, designo o sr. Francisco Alves Erse para dar o alinhamento respectivo.

—Americo Pinto da Silva.—Como re-

EXCELSIOR

PENSAO DE PRIMEIRA ORDEM
para familias
(A melhor do Norte do Brazil)



RUA MUNICIPAL, 143

Manáos-Amazonas

Este moderno e magnifico estabelecimento que acaba de ser completamente reformado pelos seus novos proprietarios e montado a estylo europeu, está situado no logar mais saudavel e arejado de Manáos, no centro dos principaes cinemas e com linhas de bonds á porta.

Nelle encontrarão os senhores viajantes todas as commodidades desejaveis : optima comida de familia a horas fixas, explendidos aposentos bem ventiladores, perfeitamente hygienicos e todos providos de amplas janellas, gabinetes de toilettes, amplo jardim-terrasse para recreio e um serviço esmeradissimo feito por pessoal competente.

Acceitam-se como pensionistas sómente familias e pessoas de tratamento.

——NOTA IMPORTANTE : Em virtude de um accordo feito com a Empreza Fontenelle & Ca., todos os senhores assignantes e pensionistas terão «Entrada Franca» nos theatros «Polytheama» e «Odeon» sem accrescimo de preços nas suas mensalidades.

A Sul America

Companhia de Seguros de Vida

Rio de Janeiro—Séde social: — 80-82 Rua do Ouvidor

Fundada em 1895

Brilhantes algarismos

Que consttuem a melhor prova do seu progresso

ACTIVO 40 MIL CONTOS

Total pago aos segurados e seus beneficiarios, mais de	55 mil contos
Seguros em vigor, mais de cerca de. . .	130 mil contos

Manáos, 23 de Novembro de 1917.

Illmos. Srs. Directores d'A SUL AMERICA.—Rio de Janeiro.—Presados Srs.—Liquidando hoje o meu seguro sobre a Apolice n. 3846 da classe Dotal, pela importancia de Rs. 13:675$000, sendo 10:000$000 valor do seguro e 3:675$ de lucros acumulados, venho pela presente agradecer-lhes não só a optima liquidação mas tambem a maneira rapida com que a mesma foi feita.

Devo ainda accrescentar que muito maior foi a minha satisfação, pois tendo sido sorteada a minha Apolice ha nove annos e não tendo eu feito mais pagamento algum, agora acabo de receber o valor do meu seguro acrescido dos lucros acima mencionados.

Para provar, os altos conceitos em que tenho A SUL AMERICA e seus dignos dirigentes, creio sérá o bastante dizer que sou recentemente segurado por um novo seguro na SUL AMERICA, tambem na classe Dotal.

Mais uma vez affirmando os meus agradecimentos, auctoriso a Vv. Ss. a fazerem o uso que melhor lhes convier da presente carta, approveitando a opportunidade para subscreme com a mais alta estima e consideração.

De Vv. Ss. Amº. Attº. Crdº.—(a) pp. de Francisco Laurentino do Bomfim.—José Francisco Soares Sobrinho.

Peçam prospectos sobre as novas e liberalissimas apolices d'A SUL AMERICA a sua Séde, á rua do Ouvidor 80, ou nas suas Agencias nos Estados

Agente Geral--Moysés H. Serfaty

Avenida Rio Branco

PORTO VELHO — AMAZONAS

Casa Phenix

Bebam chopps amazonense

Estabelecimento NON-PLUS-ULTRA
de Porto Velho
Deposito permanente de:
FRUCTAS de FRIGORIFICO
PEIXES E MARISCOS FRESCOS
SORTIMENTO de BONBONS
BEBIDAS PURAMENTE FINAS
VARIADO SORTIMENTO EM CONSERVAS ESPECIAES
GRANDE STOCK DE «CIGARROS 15 DE AGOSTO», fabricados especialmente para a «PHENIX».
Representantes da afamada CERVEJA AMAZONENSE--XPTO e do SCHOPP da mesma fabrica.
NOVIDADES em todos os vapores.
A CASA «PHENIX» no curto espaço de sua existencia, alcançou a primasia do publico PORTO-VELHENSE.
Concertos diariamente por um QUARTETO» composto de professores de reputação firmada
DOMINGOS, concerto muzical das 16 ás 18 horas.
Fógos de todas as qualidades
Comidas frias a toda hora
CHOCOLATE, CAFÉ, LEITE E COALHADA
Decencia, respeito, e barateza, são as divisas da «CASA PHENIX»
Acceitamos encommendas para o interior.

Prefiram a cerveja XPTO

Rosas, Irmão & Ca.

Industrial

OFFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA

DE

MORAES & Ca.

Os proprietarios desta bem modelar officina encarregam-se de construcções e reconstrucções por empreitada ou administração.

Fazem-se mobilias dos mais modernos estylos para o que dispõe de catalogos novos.

Fabricam-se geladeiras systema americano com camaras de ar.

Endereço telegraphico : *INDUSTRIAL.*
RUA DA PALHA.— — PORTO VELHO

Pharmacia e Drogaria MADEIRA

Rua da Palha—Porto Velho

VENDAS A' DINHEIRO

Executa com presteza aviamentos para o interior, dispondo de Stock de medicamentos nacionaes e extrangeiros importados de Belém, do Maranhão, Rio de Janeiro e Nova-York.

Na secção de Pharmacia avia-se receitas a qualquer hora da noite mantendo para isto pessoal habilitado e pratico ha longos annos em São Luiz, Belém e Manáos, sob a direcção dos srs. Luzitano Correia Barreto e José de Lima Thalés.

A. M. Gomes

Grandes armazens de *Ferragens, artefactos navaes* materiaes de construcção.

E' a casa que sem competencia fornece materiaes para contrucções por preços verdadeiramente baratissimos.

RUA MARQUES DE SANTA CRUZ
(proximo a Alfandega).—Manáos,

EDITAES

De ordem do Exm. Sr. Dr. Superintendente Municipal de Porto Velho, faço publico para que chegue ao conhecimento dos interessados, que foram collectados para o corrente exercicio os predios relacionados, cabendo aos proprietarios o direito de recurso dentro do praso de trinta dias contados da data do lançamento.

(Continuação)

Rua Rio Branco

	Imposto predial	e Lixo
Miguel José. . .	240$	108$
Antonio R. da Silva .	48$	36$
" " " .	360$	108$
João Gargante . .	156$	36$
Martinha de Oliveira .	60$	36$
José Malaquias . .	36$	108$
James A. Martineau .	30$	36$
Jorge P. Albuquerque.	120$	36$
Bernardino S. Baptista	30$	36$
" " " .	144$	36$
Francisco Alves Erse .	60„	36$
Samuel Worell . .	180$	180$
" " . . .	30$	36$
Joaquim Moreira Alves	132$	36$

Avenida Osorio

Gustavo Vidal . .	60$	36$
" " . . .	30$	36$
Manoel Christovam .	144$	108$
" " .	48$	36$
Genesio Lima . .	60$	36$
Antonio Deodato .	30$	36$
José Affonso Carvalho	30$	36$
Manoel S. Garrido .	36$	108$
Benedicta S. de Moura	48$	36$
" " " . .	24$	36$
Suzana Ferreira . .	18$	36$
Theophilo Bento. .	18$	108$
Manoel R. dos Santos	18$	36$
Luiza Alves de Almeida	60$	36$
José Geraldo da Silva	42$	36$
Camillo dos Santos .	15$	36$

Rua José do Patrocinio

Francisco C. da Rocha	45$	108$
Monteiro & Figueiredo	144$	36$
Elias Cohen . .	60$	36$
Raymunda Wanderley.	24$	36$

Rua Affonso Penna

Brazilicia Fereira. .	7$$	36$
" " . . .	36$	36$

Rua Eduardo Ribeiro

Minervino Callado . .	60$	36$
" " . .	108$	36$
Maria Francisca. .	84$	36$
Rosa Souto Miguel .	72$	36$
" " " .	72$	36$
" " " .	60$	36$
" " " .	72$	36$

Rua Duque de Caxias

Pedro G. Monteiro .	192$	72$
" " " .	48$	36$
José Agostinho Lima .	18$	36$

Rua Riachuelo

João Espadare . .	18$	36$

Avenida Sete de Setembro

William Alexandre .	36$	36$
Joaquim L. Lourenço .	30$	36$
José I. da Costa. .	18$	36$
Raymuddo C. de Britto	54$	96$
Cicero Wanderley .	48$	36$
Norvino Pereira. .	18$	36$
Antonia Pernambuco.	48$	108$
Sabino J. da Costa .	276$	132$

Rua Gonçalves Dias

José A. da Silveira .	24$	36$

Rua Campos Salles

Theophilo Nascimento	96$	36$
" " .	48$	36$
José Hipolito . .	24$	36$
Alfredo N. de Freitas .	18$	36$

Rua D. Pedro II

Herculano Peixeira .	24$	36$

O Lançador,
João S. Braga.

CIGARROS

"Theresita"

Fabrica Pará-Amazonas

A maior da Amazonia
A que mais produz
A que mais vende

O que é prova de que os cigarros THEREZITA são os melhores

Rua Conselheiro João Alfredo, 14 e 16

Caixa postal, 360 — Telegr: SERFATY

PARA'

Agente geral para o Rio Madeira Bolivia M. H.. SERFATY

Porto Velho

(C)

Cal de Santarem

Optima qualidade para construcções.

Sacco de 40 kilos, posto a bordo em Santarem 6$500.

Recebem encommendas e trata-se com

I. JONES & COMP.

VENDE-SE o Restaurant Porto Velho. Proximo as officinas da Mechanica. Trata-se no mesmo.

J. F. Paz Cirurgião-Dentista.

Communica ao publico que sahirá desta localidade, no mez de Fevereiro proximo futuro.

As pessoas que desejarem se utilizar dos seus serviços profissionaes, deverão fazel-o quanto antes, para bôa marcha e execução dos trabalhos.

BRAGA VIEIRA & COMP.

Grande armazem de estivas nacionais e estranjeiras

Rua M. Deodoro, 44—Manaus

FILIAIS:—Porto Velho e Fortaleza, no Abunã

Importam diretamente, fazem aviamentos nas melhores condições e aceitam, sob modica comissão, consignações de todos os generos de produção do Estado.

Encarregam-se de despachar nas condíçõis mais vantajosas borracha em transito para Manaus ou Pará.

Avenida 7 de Setcmbro

Alves Rodrigues & C.ª

FERRAGISTAS

Rua 15 de Novembro, 48

Telephone n. 926 — Caixa Postal, 71

Telegrammas:—FERRAGENS

PARA'-BRAZIL

Aviamos qualquer pedido de mercadorias do nosso ramo mediante remessa de dinheiro, borracha ou outros generos. Não cobramos commissão na factura. Preços convidativos, boa embalagem, mercadorias novas e limpas.

Escrupuloso cuidado nas contas de vendas

Mercearia Villar

DE

Laureano Villar e Irmão

Esta mercearia tem sempre variado sortimento de generos nacionaes e extrangeiros.

Se faz aviamento para o interior.

VENDAS POR GROSSO E A RETALHO

Rua da Palha. — Porto Velho

Constructora

Pedro Renda e Ca.

Os proprietarios desta bem montada carpintaria encarregam-se de construcções e toda e qualquer obra por empreitada ou por administração. Armações, balcões, vetrines, moveis, a preços reduzidos.

Deposito permanente de madeiras do Pará e da terra.

Torneados, molduras, etc., etc.

Tintas, Ferragens, Vernizes, Vidros, Cal e Cimento

Rua Floriano Peixoto.—Porto Velho

Casa Sarah

Botequim de primeira ordem

Concertos todas as noites pelo afinado quarteto da casa.—Bebidas finas de todas as qualidades, nacionaes e extrangeiras.

Cervejas:—X. P. T. O., Antarthica, Brahama

Rua da Palha.—PORTO VELHO.

quer, designo o sr. Francisco Alves Erse, para dar o alinhamento respectivo e fiscalizar a construcção de accordo com as leis vigentes.

— Sara Dorff. — Como requer depois de pagos os respectivos impostos.

— Alfredo Borges. — Como requer depois de pagos os respectivos impostos.

— Achilles Serracine e Annita Schulman. — Como requerem depois de pagos os respectivos impostos.

— Sara Dorff, á supplicante poderá ter licença para realizar bailes em dias determinados da semana e não permanentemente por se constituir um abuso; devendo communicar ao fiscal os dias escolhidos para esse fim. — De-se conhecimento ao Delegado de Policia.

— Rosas, Irmão & Ca. — Como requer, depois de pagos os respectivos impostos.

— Miguel Taled. — Como requer.

— Rosas, Irmão & Ca. — Como requer, em virtude de tratar-se de uma installação electrica logo que seja tal seviço realisado pela a Superintendencia.

— Rosas, Irmão & Ca. — Como requer, faça-se communicação divida ao Delegado de Policia.

— Francisco Dionisio Mondego. — Como requer baixe-se Portaria exonerando o sr. João José dos Santos, da interinidade desse cargo.

— Camillo dos Santos. — Como requer, ao sr. Francisco Alves Erse, para dar o alinhamento.

— Dr. João da Silva Campos — A' secretaria para certificar.

O Brasil precisa de soldados. — Alistae-vos!

Em Cujubim

Ante-hontem, em Cujubim, esteve em festa a casa do nosso amigo capitão Esron Menezes. Baptisaram-se alli as crianças Alberto, filho do mesmo cavalheiro e Austerlitz e Maria Dolores, filhinhos do agrimensor da Municipalidade e tambem nosso amigo, sr. Francisco Alves Erse.

No acto religioso, celebrado pelo Rev. Dr. Raymundo Oliveira, serviram de paranymphos o nosso caro chefe dr. Joaquim Augusto Tanajura, aos pequenos Alberto e Austerlitz, deste ultimo em companhia da senhorita Alda Penha e o nosso amigo capitão Esron e senhora á graciosa menina Maria Dolores.

O nosso amigo dr. João Campos serviu de padrinho ao menor Alberto na chrisma do mesmo e a senhorita Idalia Lima da menina Maria Dolores.

Os nossos effusivos cumprimentos aos paes dessas crianças que foram solicitas em gentilezas aos presentes, aos quaes foi offerecido um lauto almoço.

A' sobremesa trocaram se carinhosos brindes.

Os convivas voltaram para esta villa ás dez horas da noite do mesmo dia, com a mais grata impressão das captivantes gentilezas de que foram cumulados por parte das familias Esron Menezes e Alves Erse.

Que novidade!

Um diario carioca, «A Rua», a proposito do facto de haver o ultimo alistamento militar no Ceará atingido cêrca de um por cento da população do Estado, glosa com justo enthusiasmo o patriotismo do nobre e heroico povo cearense.

Com certesa os redactores d'«A Rua» ficarão estarrecidos de espanto sabendo que, nesta remota Villa de Porto Velho, nos confins das solidões amazonicas, numa população de 1900 almas foram alistados 175 homens. Mais de 9 o/o!

J. A. de Araujo

Encarrega-se de todo e qualquer serviço de escripturação mercantil a preço modico.

Acceita chamado a qualquer parte.

RIO MADEIRA — — PORTO VELHO

ALISTAMENTO ELEITORAL

Recebeu o seu titulo de eleitor o sr. Bernardo de Almeida Lima.

Estão promptos para ser expedidos os dos srs. Vivaldo Maximo Tosta da Silva, Lusitano Corrêa Barreto, Prudencio Bogéa de Sá, José Pedro de Campos Junior, Napoleão Brazileiro e Joaquim Guerra, que podem ir recebel-os no cartorio do tabellião José Vieira de Souza.

Notas e informações

O Exm. Sr. Dr. Superintendente Municipal; dará recepção as dez horas de hoje no edificio da Superintendencia, pelo facto da commemoração do anniversario da installação do Municipio.

Sendo hoje feriado por lei Municipal, o commercio tem de cerrar as suas portas pela manhã.

Sabemos ter fallecido em Portugal o commendador Francisco Gonçalves da Costa Porto, proprietario do seringal «Florida», neste Municipio, e de vastos seringaes no Jacy-Paraná.

O finado viveu largo annos no alto Madeira.

O dr. delegado fiscal de Matto Grosso nomeou guarda fiscal do norte desse Estado o sr. Aureo Gomes de Castro, designando-o para ter exercicio a bordo do aviso «Matto-Grosso», que fiscalisa a navegação dos rios Mamoré e Guaporé, sendo demittido do cargo acima o sr. Francisco Souza.

Acham-se retidos no Radio os seguintes tegrammas:

Para José Sergio e Alexandre Lima.

Intendencia Municipal de S. Antonio do Rio Madeira

Estado de Matto Grosso

Resolução n. 48 de 29 de Dezembro de 1917

Orça a Receita e fixa a Despeza do Municipio de S. Antonio do Rio Madeira, para o exercicio financeiro de 1918.

ANTONIO MARCELLINO CAVALCANTE, Presidente da Camara Municipal de Santo Antonio do Rio Madeira:

Faz saber a quem o conhecimento desta pertencer, que a Camara Municipal decretou e elle promulgou a seguinte

LEI:

CAPITULO I

Da Receita

(Continuação)

Art. 10. — A renda do imposto sobre estradas de seringueiras, creada pela prezente Lei, art. 1.º § 8.º será arrecadada:

Por cada estrada de seringueira não plantada. . . . 1$000

Art. 11. — Para a cobrança desta renda os agentes fiscaes se entenderão com os proprietarios, arrendatarios dos seringaes ou seus representantes legaes, que deverão fornecer o numero ou quantidade exacta das estradas existentes em suas propriedades.

§ 1.º — Excusando-se qualquer proprietario ou seus representantes de declarar a quantidade de suas estradas, se fará um arbitramento por informação dos proprietarios visinhos ou de pessôas idoneas e rezidentes no lugar.

§ 2.º — Feito o arbitramento, delle se dará conhecimento ao contribuinte, que terá 15 dias para reclamar ao Poder Executivo.

Art. 12. — O imposto da borracha exportada do territorio do Municipio conforme a Lei estadual n.º 669 de 20 de Julho de 1914 será arrecadada pelo modo seguinte:

§ 1.º — A Intendencia commissionará guardas fiscaes em cada um dos pontos onde existir Agencia Fiscal do Estado, ou em ponto conveniente para fiscalisar os productos que forem embarcados e procedentes do territorio do Municipio despachados pelas ditas Agencias Fiscaes.

§ 2.º — Os guardas fiscaes solicitarão dos agentes fiscaes do Estado um exemplar do manifesto e guia de embarque de cada carregador de productos elasticos, e os remeterão depois de visados ao Poder Executivo.

§ 3.º — Os exemplares do manifesto e guia serão registrados pelo guarda fiscal em livro para isso destinado.

§ 4.º — A Intendencia Municipal de posse de taes exemplares, os fará registrar em livro proprio na Secretaria, onde mensalmente se extrahirá um quadro demonstrativo, para ser remettido a repartição arrecadadora.

§ 5.º — A Intendencia Geral requisitará mensalmente da referida Repartição arrecadadora um balancete demonstrativo da porcentagem pertencente a este Municipio, sendo o mesmo balancete transcripto em livro proprio para isto aberto, na Secretaria da Intendencia.

CAPITULO II

Da Despeza

Art. 2.º — A despeza do Municipio de Santo Antonio do Rio Madeira para o exercicio financeiro de 1918 é fixada em Rs. 127:617$983, ficando o Poder Executivo auctorisado a effectual-o dentro das verbas e na forma dos §§ seguintes:

§ 1.º — Subsidio ao Intendente Geral á razão de um conto de réis mensaes.	12:000$000
§ 2.º — Representação ao mesmo. . . .	2:000$000
§ 3.º — Vencimentos dos empregados internos e externos, conforme a respectiva Tabella . .	28:800$000
§ 4.º — Expediente da Secretaria da Intendencia e da Camara Municipal, impressão de Leis e outras occurrencias da administração . . .	2:500$000
§ 5.º — Porcentagem aos guardas extranumerarios, pela arrecadação, 20 o/o sobre o que arrecadarem. . . .	§
§ 6.º — Sustento de presos pobres. . . .	7:000$000
§ 7.º — Auxilio a indigentes e presos sentenciados e custeio ao hospital.	1:000$000
§ 8.º — Limpeza publica nesta villa e povoações.	3:000$000
§ 9.º — Assignaturas de jornaes e acquisição de livros para a bibliotheca municipal . . .	200$000
§ 10. — Illuminação publica nesta villa e povoações	2:000$000
§ 11. — Aluguel da casa para Intendencia . .	1:800$000
§ 12. — Passagem a funccionarios em serviço publico. . . .	1:000$000
§ 13. — Auxilio a lavradores de accôrdo com a Resolução n.º 23 de 14 de Dezembro de 1913.	500$000
§ 14. — Eventuaes. . .	2:00$000
§ 15. — Divida passiva. .	63:817$983
	121:117$983
Deficit	12:061$683
Rs.	115:556$300

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 3.º O Intendente Geral fica autorisado:

a) A reorganisar as Repartições e serviços publicos.

b) A constituir advogado, sempre que a Municipalidade tiver de se defender como autora ou ré, em qualquer causa, e bem assim para proceder a cobrança executiva da divida activa, mediante a porcentagem de 20 o/o sobre o que effectivamente fizer recolher aos cofres.

c) A mandar proceder administrativamente, quaesquer obras ou melhoramentos, quando em concurrencia não houverem proponentes.

d) A abrir os creditos que julgar convenientes a bem do Municipio, mesmo para os casos imprevistos, dando logo conhecimento do seu acto a Camara Municipal.

e) A applicar o saldo de uma verba para o completo de esgotada, digo para o completo de uma outra esgotada.

(Continúa)

INEDICTORIAES

Bom emprego de capital

VENDE-SE o conhecido «Hotel Moura». E' uma casa coberta de zinco com 20m de frente por 15,70c. de fundo, tendo diversos e arejados commodos ladrilhados e assoalhados. Além disso ainda se encontra pertencente ao mesmo predio um outro compartimento com 14m e 70c. de largura, um terreno com 20m de frente por 50m de fundo, com titulo definitivo etc. A tratar com Francisco dos Santos Moura.

Presidente Marques, 15 — 1 — 1918.

Ao publico e ao commercio

Seguindo para o sul do Paiz em busca de melhoras para minha saúde alterada, participo a quem possa interessar que deixo como meu procurador, encarregado de todos os meus negocios commerciaes e particulares o sr. dr. Manoel Amaro Lopes Pereira, com quem poderão se entender os que tiverem negocios commigo.

Santo Antonio, 22 de Janeiro de 1918.

José Alves Damasceno.

Despedida

Tendo de seguir hoje para o sul do Paiz em busca de melhoras para minha saúde alterada e como a presteza da viagem tenha-me impossibilitado de despedir-me pessoalmente de todos os meus amigos e correligionarios, o faço por este meio, offerecendo a todos os meus insignificantes prestimos onde quer que me encontre.

Santo Antonio, 22 de Janeiro de 1918.

José Alves Damasceno.

Attenção

Vende-se uma casa nova de taipa coberta de zinco, dentro de um terreno com 10, 93 de frente e 30 de fundo, situada á rua Gonçalves Dias e pelos fundo com á rua Eduardo Ribeiro e Horto Municipal.

Quem pretender dirija-se ao sr. Antonio Joaquim Candéas.

CANOAS DE SANTAREM

Novas e bem acabadas. Para 600 a 1.200 kilos.

Preços, desde 100$000 a 250$000

Trata-se com I. JONES & Co.

Av. 7 de Setembro — Porto Velho.

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited

Vapores esperados

«Teffé» de Manáos a 29

Bazar Paraense

Chucre Jacob & Irmão

A CASA QUE MAIS BARATO VENDE

Completo sortimento de fazendas para vestidos, Casemiras, Brins, Rendas, Meias, Calçados dos melhores fabricantes, perfumarias, etc., etc.

VER PARA CRER

RUA DA PALHA—Em frente a Pharmacia Madeira. PORTO VELHO

Quadros Pessôa & Comp.

13—Rua Quintino Bocayuva—13

Caixa Postal n. 276—Endereco Telegr. RAMOIR—MANAOS

Com casas filiaes em: «Entre Rios,» ITECOATY e São Bento, no Rio Curuçá

Navegação mensal para o rio Madeira

pelo rapído e luxuoso paquete «RIO CURUÇÁ»
Sahidas de Porto Velho á 20 de cada mez
Commissões, consignacões e conta propria
IMPORTAÇÃO DIRECTA DA EUROPA E SUL DO PAIZ,
Recebe generos de producção do Estado quecolloca aos melhores preços da praça.

I, JONES & C.ª

Agencia de vapoes

Representantes dos Srs. B. LEVY & Ca. e agentes dos vapores «Rio Machado», «Rio Jamary», «Satellite» e «Matto Grosso».

—Encarregam-se de promover toda a classe de despachos para as praças do Pará e Manáos e para a Linha da Estrada de Ferro.

Fretes, passagens e mais informações tratam-se no escriptorio, dos agentes, á Avenida Sete de Setembro, n. 16.

Alfaiataria Rigor da Moda

DE

Rodrigo L. Tavares

Neste bem montado estabelecimento executa-se todos os trabalhos com a maxima perfeição e elegancia, a capricho do habil e competentissimo contra-mestre carioca o sr. Rodrigo L. Tavares.

Tem sempre novidades em casemiras, linhos, brins e kakis.

Atelier de Modísta

Modas e confecções

Madame Braga

Nesie bem montado atelier executa-se com a maxima perfeição todo e qualquer figurino, garantindo-se *perfeição e bom acabamento.*

Elegancia e Bom gosto

EXIMIA TAILLEUR—acceita encommendas do Interior.

Preços modicos

Recebe Figorinos por todos os vapores

AVENIDA RIO BRANCO. — POTRO VELHO

Mercearia e Padaria

DE

JOÃO DA SILVA MAGDALENO

Generos nacionaes e estrangeiros.—Fabricação de bolachas, Rosca barão, commum e biscoutos diversos.

AVENIDA RIO BRANCO.— PORTO VELHO

Sementes novas

De

Flores e hortaliças

RECEBEU DA AMERICA DO NORTE

O Castello de Bronze

Antonio J Bordallo

Caixa postal 339—Rua Marcilio Dias 27
MANAOS

Sociedade Anonyma

Armazens Andresen

Importação-Exportação

COMMISSARIA DE BORRACHA E MAIS GENEROS DO PAIZ
E' a casa que mais barato sacca sobre Lisbôa, Porto e Provincias, Londres, Hespanha, Italia e Estados U. U. da America do Norte.
Caixa Postal, 79 A.—End. tel. ANDRESEN.
Praça Tamandaré.—Manáos.

Representante no Rio Madeira:—Manoel Furtado Brum Junior.

Pharmacia "Americana"

RUA FLORIANO PEIXOTO

Grande, novo e variado sortimento de medicamentos nacionaes e extrangeiros
Avia receiras a qualquer hora da noite. Aceita pedidos para o interior.
Preços sem competencia.
Visitem a Pharmacia AMERICANA
—RUA FLORIANO PEIXOTO—PORTO VELHO—

Papelaria Velho Lino

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

Lino Aguiar e Imãos

Encadernação	*Secções completas de Stereotypia,*
Typographia e Pautação	*Monogrammos e carimbos*

Rua Municipal, 99,—canto da Barroso, 2

END. TEL. LINO.—Caixa postal; 15 A.—MANAOS.